

## Como surge um autêntico líder da produtividade *ASCAR.*

Folheto / [entre 1966 e 1969]

Cód. Acervo: 10391

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/10391>

Documento gerado em: 07/11/2018 15:29

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

# Como surge um autêntico líder da produtividade

EMATER / RS

NIDOC/ADD

DATA: 27/01/78

Nº OBRA: 7805-00070

Nº ORDEM: 74

**E**sta é uma história de sucesso. Gira em tórno de um modesto rapaz do meio rural do Rio Grande do Sul. Seu nome: Alcides Titton, residente em Paulina Alta, município de Bento Gonçalves. É filho de Santo Titton, dono de cêrca de 20 acidentados hectares de terra, em cuja zona a agricultura é a principal atividade, e onde pontificam as videiras. Ali, as modernas técnicas não fizeram mais do que tímidas incursões.

Praticamente, desde que começou a andar, Alcides começou ajudar seus pais nas lides da agricultura e da viticultura. Sempre demonstrou bastante jeito para as atividades vinícolas, do que o sr. Santo se ocupa em pequena escala. Tal era seu entusiasmo pelo desenvolvimento desta atividade, que o pai, embora um pouco contrariado, permitiu seu ingresso no Clube 4-S local, orientado pelos técnicos da ASCAR e pelo líder local, sr. Alceri Dal'Oglio. Dêste Clube e desta Organização falaremos mais adiante. Antes queremos caracterizar a zona onde vive e trabalha a simpática família de Santo Titton.

\* Com a variedade de uvas que aparecem na foto nosso personagem desta reportagem conseguiu sobrepujar experimentados viticultores na grande exposição de Bento Gonçalves. O próprio pai do rapaz é um dos seus grandes admiradores... e seguidores.



## BENTO GONÇALVES

Bento Gonçalves é um município com pouco mais de 30 mil habitantes. Sua paisagem é bastante acidentada, com altitude média de 700 metros e clima que varia muito. Durante o inverno já caiu até neve. A zona tem boa distribuição de chuvas, um solo relativamente fértil, mas a devastação das matas, ali, é uma prática corrente.

Resultado disto, a região de Paulina Alta caminha fatalmente para o empobrecimento do seu solo, e para a própria alteração do seu regime de chuvas. Paulina Alta - como já diz o seu nome - é zona alta. Bastante longe da sede do município. Nesta região, assim como na maioria da zona rural do Estado, ainda predominam as práticas rotineiras, e o atraso técnico nas atividades agrícolas ainda é bastante acentuado. No tocante à videira, muitas novas práticas ainda não são aceitas pelos agricultores. Em consequência, as colheitas não apresentam mais da metade do que poderiam render.



*Procurando colocar-se permanentemente ao par de tudo o que se refere à moderna técnica da viticultura o jovem Titton sabe tomar todas as iniciativas desde as mais simples até as mais complexas. Aqui o vemos na execução do desbaste do cacho técnica recomendada na cultura de Moscato Branco.*



## EXTENSÃO RURAL E LIDERANÇA

Dentro desta paisagem - geográfica e humana - onde as condições do clima e de topografia são muito variadas, e as características das pessoas são tradicionalistas e estáticas, difícil tem sido o trabalho dos estensionistas da Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural - ASCAR.

Para desenvolver o seu trabalho de orientação e educação, a ASCAR mantém convênios de cooperação técnica e financeira com várias entidades públicas e privadas, ligadas ao desenvolvimento rural. Sua estrutura administrativa possibilita adaptar-se aos programas em desenvolvimento. Os departamentos técnicos, especialistas e administrativos do Escritório Central em Pôrto Alegre e mais 13 Escritórios de Supervisão Regional coordenam as atividades de 70 Escritórios municipais de Extensão Rural.

O trabalho de orientação técnica é executado por uma equipe de técnicos, composta por um engenheiro-agrônomo ou médico-veterinário, e de uma especialista em economia doméstica. Os agentes de Extensão Rural, como são conhecidos, visitam as propriedades continuamente. Devem conhecer as necessidades das famílias rurais, para oferecer-lhes uma orientação segura.

### OS CLUBES 4-S

Uma das atividades da ASCAR consiste na organização e orientação dos chamados Clubes 4-S. Estas agremiações, que reúnem um máximo de 30, e um mínimo de 10 sócios, entre 10 e 20 anos de idade, procuram ajudar o jovem agricultor a desenvolver o seu ideal de melhorar de vida através de modernos métodos de agricultura, criação e economia doméstica.

Promovendo a aprendizagem, despertando na mente de seus sócios a apreciação inteligente da natureza e desenvolvendo hábitos saudáveis de vida, êstes Clubes são uma promessa de bons cidadãos e futuros líderes das comunidades rurais. Os Clubes 4-S proporcionam orientação tanto para o trabalho, como para o emprêgo das horas de lazer dos seus associados, neles despertando ideais mais progressistas, que lhes permitam vencer tabus e aceitar novas idéias.

Foi um dêstes Clubes 4-S que o jovem Alcides Titton ingressou. Êsse Clube chama-se "Ipiranga", não muito longe de sua propriedade. A sede de novos conhecimentos e uma grande capacidade para aceitar o que lhe ensinavam, fizeram com que Alcides se destacasse de seus companheiros em todos os "projetos" que o Clube desenvolvia.



Associado do Clube 4-5 "Ipiranga" o jovem Alcides Tilton exhibe para a objetiva e para todos que desejarem seguir seu edificante exemplo o diploma que conquistou na 1ª FENAVINHO, ao classificar-se em 1º lugar com a variedade de uvas Moscató Branco.

### UM PEQUENO CAMPEÃO

Alcides iniciou o "projeto" de viticultura na própria idade de seus pais, seguindo rigorosamente os ensinamentos técnicos que lhe eram ministrados pelo líder Alcieri Dal' Oglio. Este líder, por sua vez, havia recebido rigoroso treinamento do extensionista da ASCAR, em Bento Gonçalves.

A princípio, o pai do jovem - embora não negasse o apoio indispensável ao trabalho do filho - olhava o trabalho com certa expectativa e mesmo com algum pessimismo. Mas, os poucos, vendo o resultado do rapaz comparado com o dele que tratava o parreiral ainda com métodos antigos, acabou colaborando ativamente com o filho. O entusiasmo do "velho" Santo era tanto, que convidava os vizinhos e até mesmo agricultores mais distantes para visitarem sua propriedade, para olhar o que o filho Alcides podia produzir. O parreiral, da parte do rapaz, chegou a ter fama de ser o "melhor parreiral de Paulina Alta".

As uvas ficaram cada vez mais bonitas e mais produtivas na parte tratada por Alcides. E chegou a tão esperada Feira Nacional do Vinho (FENAVINHO), de Bento Gonçalves, onde concorriam expositores de todos os municípios circunvizinhos.

Alcides resolveu concorrer com a qualidade "Moscatto Branco".

Quando chegou a hora do julgamento, a Comissão Técnica deu, por unanimidade, o 1º lugar ao jovem Alcides Titton. "Foi um momento de grande emoção e quase não pude falar para agradecer êsse prêmio", confessou êle mais tarde aos seus companheiros.

Hoje, o troféu conquistado na "1a. FENAVINHO", em Bento Gonçalves, ocupa um lugar de destaque na casa de Alcides. Orgulhosamente, êle mostra a todos os visitantes, a migos, companheiros e outros associados dos Clubes 4-S da Região.

Como resultado disto, o pai afirma que de agora em diante saberá como fazer para produzir mais nos cinco hectares de parreiral que cultiva em sua propriedade. Assim como êle, muitos outros colonos da região vão adotar as novas técnicas de cultivo que a Extensão Rural introduziu com a operação ativa dos jovens e dos líderes rurais de Bento Gonçalves.

A atuação objetiva da ASCAR, bem como a colaboração dos líderes e dos jovens tornou possível um desenvolvimento desta natureza. Tendo a oportunidade que seus pais nunca tiveram, os futuros agricultores e criadores tornarão as atividades rurais do RGS mais rendosas e mais felizes.

Esta é uma vitória conjunta de Alcides, do "seu" Santo, da ASCAR, dos líderes e dos princípios da valorização da criatura humana.

E é apenas um dos muitos exemplos que já existem por aí, no Rio Grande do Sul, onde existem os Clubes 4-S.





